

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 16/09/2002 Hora :

Título: Bovinocultura de corte Fonte:

Autor: Adélio R. Borges

Matéria:

MERCADO DE GADO PARA ABATE E PARA REPOSIÇÃO

O mercado do boi gordo e da vaca para abate que vinha se apresentando com preços firmes nas principais regiões produtoras do Paraná, à R\$50,00 e R\$44,00, respectivamente, teve queda de R\$1,00/arroba, aproximadamente 2%. Hoje, os preços estão em R\$49,00 e R\$43,00/arroba.

A cotação média atual do estado é de R\$47,00/arroba do boi gordo e R\$42,00 para vaca.

Em São Paulo, principal centro consumidor e maior estado exportador, os preços do boi gordo encontram-se estáveis à R\$50,00 (US\$16,03/arroba); porém, os frigoríficos têm tido dificuldade para fechamento das escalas de bate frente à retração da oferta de animais terminados.

No Paraná, diferente do que vem ocorrendo com o vizinho ao Norte, a redução de 2% nos preços tem como principal causa um ligeiro aumento da oferta, em função da necessidade de se liberar as áreas ocupadas com pastagens de inverno (azevém e aveia) para o plantio da safra de verão, especificamente na região Centro Sul do estado.

Tem havido também em aumento da oferta de gado para abate, principalmente bois, do noroeste e norte, em consequência do aumento dos custos com a suplementação à pasto e mesmo nos confinamentos.

A saca de milho e soja à R\$15,00 e R\$37,00, respectivamente, são os principais componentes da ração, daí o início da "desova".

Conforme se observa no gráfico, o preço médio real do boi gordo, hoje, é de US\$15,21/arroba, 1,87% inferior aos preços praticados em setembro de 2001 e 24,60% abaixo dos de setembro de 2000, quando se registrou US\$21,50/arroba.

Os preços médios do gado para reposição principalmente do bezerro nelore de um ano, continuam estáveis e defasados em relação aos preços do boi gordo, ou seja, R\$350,00 à R\$360,00/cabeça.



Bovino de corte.xls